

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

Portugal é um país privilegiado em termos de energia solar. Se os telhados das casas portuguesas fossem todos cobertos por painéis de células fotoelétricas, quase metade (43%) das nossas necessidades relativas à electricidade seriam satisfeitas. Obviamente, nem toda a gente possui possibilidades financeiras para investir nos painéis solares mas, por exemplo, alguns condomínios fechados, poderiam fazer investimentos nos painéis visto que, a longo prazo, o investimento lucraria. Os painéis solares fariam com que as mensalidades dos nossos gastos relativos à electricidade seriam incrivelmente baixas, talvez até, em alguns casos, nulas. As principais utilizações desta energia estão subdivididas em dois aspectos:

1º- Aproveitamento solar activo, ou seja, a utilização dessa energia no aquecimento de águas para fins domésticos, através de painéis colocados nos telhados;

2º- Aproveitamento solar passivo que, normalmente, é utilizado na climatização de edifícios, Estes devem ter uma orientação geográfica adequada a serem construídos com determinados materiais, que assegurem bons isolamentos. Uma correcta arquitectura solar, permite que os raios solares penetrem no edifício no Inverno e evita que eles entrem no Verão. O objectivo é proporcionar um conforto “natural” no interior das habitações e uma consequente economia de energia.

No caso das populações de algumas regiões não terem fundos para investir nos painéis solares, há sempre a hipótese da energia eólica, visto que, o vento é um dos recursos mais abundantes no nosso planeta e é também uma fonte inesgotável e não poluente de energia. Actualmente, existem no mundo 20 ml aérogeneradores que produzem electricidade a partir da força eólica. Estudos científicos revelam que o consumo de electricidade aumenta cerca de 5% todos os anos, o que, muito provavelmente fará aumentar o número de parques fornecedores da mesma. Tanto a energia solar como a eólica, são energias renováveis, não-poluente e de baixos custos. As energias alternativas são energias que surgem com o objectivo de diminuir o impacto ambiental e contornar o uso de matérias-primas que, normalmente, não são renováveis. Com a utilização das tecnologias disponíveis e aproveitando toda a riqueza em energia renovável do nosso país, estamos a contribuir para um mundo mais limpo e equilibrado.

Como é obvio, a energia solar também tem as suas desvantagens, tais como, a limitação às áreas do globo em que recebem bastante radiação solar e necessita de materiais especiais para que os painéis colectores não afectem o meio ambiente. Apesar das desvantagens, a energia solar é uma aposta positiva, que dará lucro a muitas habitações particulares, porque os fará poupar imenso dinheiro, já para não falar que ajuda na preservação do ambiente.

Em relação à energia eólica, há sempre a desvantagem de não poder funcionar quando não há vento. Mas aparte desse problema, quando há vento, os aérogeneradores proporcionam energia para várias habitações. A energia eólica é uma energia inesgotável e completamente não poluente, uma boa aposta para o nosso futuro.

A biomassa é uma importante fonte de energia alternativa para o futuro. Aproveitar os seus recursos não é apenas uma vantagem do ponto de vista energético; é também uma contribuição essencial para a melhoria de qualidade do meio ambiente. Existe uma fábrica no Japão cuja estratégia pretende promover a utilização de produtos de biomassa elaborados a partir de estrumes, assim como o uso de etanol extraído das plantas como combustível para os automóveis. O único exemplo em Portugal de produção de electricidade utilizando como principal combustível a biomassa é a Central Termoeléctrica de Mortágua, situada em Mortágua, perto de Aveiro.

Começou a operar em Agosto de 1999, estando projectada para o escoamento de cerca de 80.000 toneladas de resíduos florestais queimados numa caldeira. Em 2002 esta fábrica consumiu cerca de 70.000 toneladas e em 2003 o consumo foi superior a 80.000 toneladas. Os objectivos da utilização da biomassa como combustível são a limpeza das florestas, a diminuição da probabilidade de haver incêndios, a diminuição da dependência das energias não renováveis e a criação de postos de trabalho.

No caso das florestas privadas, se os seus proprietários não procederem à recolha dos resíduos terão de pagar coisas, cujo valor deve ser bastante significativo.

Medidas propostas:

1 - Desenvolvimento das energias “solar” e “eólica”

2 - Transformação de resíduos orgânicos em biomassa